

Segurança pública: contribuições do geoprocessamento

Luciana De La Torre Figueiredo Souza¹, Mariane Diniz da Silveira², Alisson Saggiomo Juliano², Carolina Larrosa de Oliveira Claro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

Esta ação está inserida dentro do projeto de extensão Geotecnologias na Gestão Municipal, que existe em parceria com a prefeitura municipal do Rio Grande há quase quinze anos. A questão da segurança no município do Rio Grande é fator que preocupa há muitos anos. Rio Grande, por ser um município de médio porte e por ter um grande porto internacional sempre teve problemas relacionados ao tráfico de entorpecentes, que gera crimes como homicídios. Entre os anos de 2020 e 2021 o número de homicídios no município aumentou consideravelmente, segundo autoridades da segurança municipal (observatório de segurança) pela chegada de uma nova facção no município. O que se busca então nesta ação é analisar as taxas de incidência dos principais crimes dos municípios que compõem a metade sul do RS, a fim de caracterizar as taxas do município do Rio Grande e ver se a situação municipal apresentou melhora no desempenho nos últimos anos. Para isso, estão sendo utilizados dados abertos do site da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, dispostos no formato de planilhas. Estes dados estão distribuídos por municípios de acordo com a classificação de cada crime perante os requisitos legais, e estão organizados conforme ano e mês. Analisando as categorias e suas taxas, decidimos utilizar as que possuísem uma quantidade considerável para demonstrar uma diferença significativa, após essa análise nós selecionamos 9 categorias para o projeto e selecionamos os anos 2023 e 2024, entre Janeiro e Junho de cada ano. Com os dados já definidos e organizados utilizando o Google Planilhas, iniciou-se a elaboração de mapas utilizando o software QGIS. Analisando os mapas elaborados, é notável a grande taxa nos dois maiores municípios da região em comparação com os outros da mesma região, no mesmo período de tempo, sendo eles: Rio Grande, que possui uma população de quase 200 mil habitantes, e Pelotas, que possui mais de 330 mil habitantes. Além disso, também é notável que no ano de 2023 houve uma quantidade maior de crimes do que em 2024. Outra atividade do projeto é determinar cada crime por sua taxa de incidência a cada mil habitantes, com isso ficará muito claro como andam os crimes em cada município. Como conclusão do projeto, utilizaremos a plataforma My Maps para a criação de uma mapa dinâmico que irá mostrar instantaneamente a situação do município no que diz respeito a segurança, apenas clicando sobre o mapa. O projeto tem como propósito contribuir positivamente para uma gerência com mais segurança e ser utilizado para discussões de como resolver de uma forma eficiente o problema de segurança pública.

Palavras-chave: Segurança; Mapas; Crimes

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).